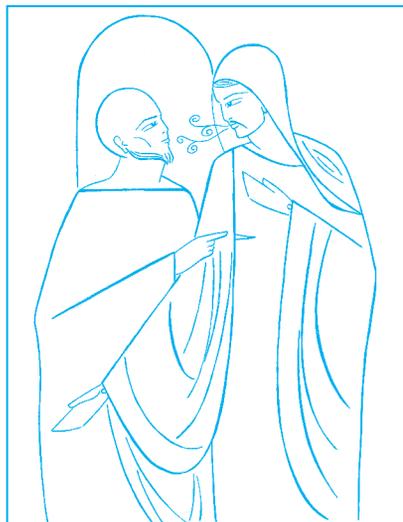


2º DOMINGO DA PÁSCOA



Domingo da Divina Misericórdia

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

O Senhor ressurgiu, **aleluia, aleluia!** É o Cordeiro pascal, **aleluia, aleluia!** Imolado por nós, **aleluia, aleluia!** É o Cristo, Senhor, Ele vive e venceu, **aleluia!**

1. O Cristo Senhor ressuscitou, * a nossa esperança realizou; / vencida a morte para sempre, * triunfa a vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, * ao Pai os conduziu por sua mão; / no Espírito Santo unida esteja * a família de Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, * seu sangue da morte nos livrou; / incólumes o mar atravessamos, * e à Terra Prometida caminhamos!

II. (opcional)

(L.: Delphim Rezende Porto | M.: "Surrexit Christus Hodie")

1. O Senhor ressuscitou, **aleluia!** / Vencedor se levantou, **aleluia!** / E da Glória celestial, **aleluia!** / Reina vivo e imortal, **aleluia!**

2. Cristo nosso Salvador, **aleluia!** / Pela cruz é Redentor, **aleluia!** /

Cante o povo sem cessar, **aleluia!** / Para a Páscoa celebrar, **aleluia!**

3. Toda glória ao grande Rei, **aleluia!** / Sobre a Morte vencedor, **aleluia!** / Ao Senhor todo poder, **aleluia!** / Ao Deus vivo, o louvor, **aleluia!**

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, o anúncio da Páscoa do Senhor ainda ressoa em nossos corações. Deus mostrou sua infinita misericórdia quando, pela morte e ressurreição de seu Filho, devolveu-nos a esperança da Vida Eterna. Foi no primeiro dia da semana, num domingo como este, que Ele entrou onde estavam reunidos os discípulos para lhes oferecer o dom da paz. Acolhamos o Senhor que nos reuniu, para novamente nos oferecer esse dom, e nos disponhamos a ser testemunhas de sua misericórdia no mundo e construtores da paz.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, ir-

mãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós. (Christe, eleison.)

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

(MR, p.321)

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendias a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *O Senhor Ressuscitado vem agora ao nosso encontro com sua Palavra. Por ela, somos reconduzidos ao caminho da fé. Reconheçamos o Senhor que agora nos vem falar. Escutemo-lo.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 4,32-35)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. ³²A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava como próprias as coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum. ³³Com grandes sinais de poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. E os fiéis eram estimados por todos. ³⁴Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas, vendiam-nas, levavam o dinheiro, ³⁵e o colocavam aos pés dos apóstolos. Depois, era distribuído conforme a necessidade de cada um. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

117(118)

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / Eterna é a sua misericórdia!

1. A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Aarão agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia.” / Os que temem o Senhor agora o digam: * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. Empurram-me, tentando derubar-me, * mas veio o Senhor em meu socorro. / O Senhor é minha força e o meu canto * e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória * ressoem pelas tendas dos fiéis.

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, * tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, * alegremo-nos e nele exultemos!

8 SEGUNDA LEITURA

(1Jo 5,1-6)

Leitura da Primeira Carta de São João. Caríssimos: ¹Todo o que crê que Jesus é o Cristo, nasceu de Deus, e quem ama aquele que gerou alguém, amará também aquele que dele nasceu. ²Podemos saber que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. ³Pois isto é amar a Deus: observar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, ⁴pois todo o que nasceu de Deus vence o mundo. E

esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé. ⁵Quem é o vencedor do mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? ⁶Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo. (Não veio somente com a água, mas com a água e o sangue). E o Espírito é que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 20,29)

Aleluia, aleluia, aleluia!

Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto.

10 EVANGELHO

(Jo 20,19-31)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. ²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes fo-

ram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, Cristo ressuscitado está no meio de nós e, por sua Divina Misericórdia, vem em nosso socorro. Como os cristãos das primeiras comunidades, unidos num só coração e numa só alma, supliquemos juntos:

T. Jesus Cristo, Filho de Deus Vivo, ouvi-nos!

1. Senhor Jesus, todos os dias nossa fé é posta à prova; dai-nos a graça de não ceder às tentações do mundo que põem em risco a nossa confiança somente em Vós.

2. Senhor Jesus, que acolhestes a fragilidade da fé de Tomé, permitindo-lhe ver para crer; aceitai nosso esforço para nos tornarmos uma Igreja que, cada vez mais, testemunha a sua fé.

3. Senhor, que pela Páscoa nos fizestes provar de vossa misericórdia, nos chamando à viva esperança e a uma herança que não nos deixa desanimar; sustentai os fracos, consolai os doentes e socorrei o povo sofrido desta grande cidade.

4. Senhor, que constituístes os bispos como sucessores dos apóstolos, acompanhai os nossos bispos do Brasil que irão reunir-se em Assembleia.

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isso pedimos a Vós, que viveis e reinais pelos séculos.

P. Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[M.: Christ ist erstanden | L.: Reginaldo Veloso]

Cristo ressuscitou, / o sertão se abriu em flor, / da pedra água saiu, / era noite e o sol surgiu, / glória ao Senhor!

1. Vocês que tristes estão, / que gemem sob a dor, / na dor de sua paixão, / Deus se irmanou.
2. Vocês que pobres são, / que temem o opressor, / por sua ressurreição, / Deus nos livrou.
3. Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(MR, p.321)

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, nós vos pedimos: aceitai as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Páscoa I, MR, p. 466)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 20,27 e Sl 117 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Com teu dedo vem tocar as minhas mãos. Coloca tua mão no lado aberto, / e não sejas um incrédulo, Tomé, mas tenha fé, aleluia.

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * 'Eterna é a sua misericórdia!' / A casa de Israel agora o diga: * 'Eterna é a sua misericórdia!'

2. É melhor buscar refúgio no Senhor, * do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor, * do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto, * e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória * ressoam pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, * a mão direita do Senhor me levantou, / Não morrerei, mas, ao contrário, viverei * para cantar as grandes obras do Senhor!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

(MR, p.322)

P. Oremos: (*silêncio*) Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 322)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

P. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

21 CANTO FINAL

(L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

NO PRIMEIRO DIA DA SEMANA

Como no dia da ressurreição, Jesus aparece novamente aos apóstolos "no primeiro dia da semana". Para os primeiros cristãos, o primeiro dia da semana passou a ser chamado "o dia do Senhor", em que o Senhor Deus realizou a maravilha das maravilhas em toda a criação. Em Jesus ressuscitado, Deus revelou o grande objetivo final da existência humana e de toda a criação: a participação na glória de Deus, sobretudo do homem e da mulher, criados "à imagem e semelhança de Deus". Jesus Cristo é "o primogênito dentre os mortos" a participar em corpo e alma da glória divina.

Mas é também o "dia do Senhor Jesus" ressuscitado, presente no meio de nós. As aparições de Jesus "no primeiro dia da semana" levaram a chamar esse dia como "dies Domini" – Dia do Senhor, ou Domingo. E os cristãos passaram a se reunir no "Dia do Senhor" para terem seu encontro privilegiado com o Senhor Ressuscitado e manifestarem a sua fé e alegria.

Esta é também a origem do nosso Domingo, quando nos reunimos para adorar e louvar a Deus, ter nosso encontro semanal com Jesus ressuscitado, alimentar-nos da Palavra e do Pão da vida; para testemunhar nossa fé e esperança em suas promessas, para motivar-nos reciprocamente para viver a caridade. O Domingo é o dia da nossa "Páscoa semanal", à qual todos os cristãos estão convidados. Que pena, que isso passe despercebido para a maioria dos católicos!

A frequência à celebração domini-

cal é muito baixa entre nós e precisamos encontrar um modo de melhorar essa participação. Vejam o que aconteceu com S.Tomé, no trecho do Evangelho de hoje: primeiro, ele faltou ao encontro dominical, quando os outros apóstolos encontraram Jesus, renovando sua fé e alegria. Tomé ficou distante e sua fé desfaleceu, começando a se deixar levar pelas dúvidas, sem se deixar convencer pelo testemunho dos outros apóstolos: "se eu não vir, não tocar, não ouvir, eu não creio"... Acontece também hoje para quem fica distante da comunidade de fé.

Mas Jesus foi bom para com Tomé e lhe deu nova chance. Uma semana depois, "no primeiro dia da semana", Jesus manifestou-se novamente aos apóstolos e, desta vez, Tomé estava com eles. Jesus dirigiu-se logo a ele: "Tomé, vem cá, vê aqui, toca, coloca o dedo e escuta: não sejas mais incrédulo, mas tem fé!" Tomé reencontra a fé nesse encontro pessoal com Jesus e faz a profissão de fé mais completa em Jesus: "Meu Senhor e meu Deus!" Frequentar a Igreja ajuda a recuperar e aprofundar a fé. Mais se caminha com a comunidade de fé, mais a fé aumenta a fé. Menos se faz isso, mais a fé se perde.

Levemos isso para nossa vida: valorizar o encontro dominical com Jesus ressuscitado: "Ele está no meio de nós!" E ajudemos as crianças e jovens a terem o hábito da participação na missa dominical.

Dom Odilo Pedro Scherer,
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

